

# **18º CONCURSO FNLIJ OS MELHORES PROGRAMAS DE INCENTIVO À LEITURA JUNTO A CRIANÇAS E JOVENS DE TODO O BRASIL 2013**

## **MENÇÃO HONROSA**

*PROJETO ACADEMIA ESTUDANTIL DE LETRAS - AEL*

Responsável: Maria Sueli Fonseca Gonçalves

São Paulo – SP

AEL configura-se em uma estratégia pedagógica, com o objetivo de desenvolver o gosto dos alunos pela leitura, elevando sua autoestima, promovendo a inclusão social no processo de aquisição da linguagem, envolvendo alunos e professores do ensino fundamental, gestores, funcionários e pais de alunos da Rede Municipal de Ensino de São Paulo. Tendo como modelo a Academia de Letras, com as devidas adaptações para o público estudantil, visa promover a leitura. Os alunos escolhem um autor da literatura para representar na Academia. Fazem pesquisas e realizam seminários sobre os seus amigos literários. Assistem a palestras de poetas, escritores e artistas convidados.

Além das reuniões semanais de literatura e de teatro, mensalmente, são realizados os *Seminários* dos alunos sobre os autores e suas obras, resultado das pesquisas feitas, momento também em que compartilham textos e experiências. Os Seminários constituem-se em um momento especial, em relação ao exercício do desempenho dos jovens, pois, para realizá-los, os “acadêmicos” utilizam-se dos recursos materiais disponíveis e ainda contam com a colaboração espontânea dos colegas, numa demonstração de solidariedade e de companheirismo. Escritores, poetas e convidados, professores e pais dos “alunos acadêmicos” comparecem a esses encontros. O *Cronograma Anual das Atividades* é organizado com a seguinte configuração: no primeiro semestre são realizadas as *Festas Anuais de Posse* em todas as escolas que já fundaram suas Academias e, no segundo semestre, as *Fundações das Novas Academias*, e a *Mostra Anual de Teatro*.

O Projeto AEL foi criado em 2005. Atualmente, existem 22 (vinte e duas) Academias Estudantis de Letras, na Rede Municipal de São Paulo, inauguradas entre 2005 e 2012, envolvendo cerca de 1500 (mil e quinhentos) alunos, resultado da expansão de um projeto que nasceu de forma espontânea em uma escola da região leste da cidade. A iniciativa também serviu de modelo para a implantação de Academias Estudantis de Letras em escolas das cidades de Ferraz de Vasconcelos, Guarulhos, Poá e Suzano e, para além do estado, em Apodi, interior do Rio Grande do Norte. Há registro da reaplicação da experiência em outros estados do Brasil, como Quixadá (CE) e Tijucas (SC). Leia mais sobre o projeto Academia Estudantil de Letras através do link: <http://academiaestudantiletras.blogspot.com.br/>

## **MENÇÃO HONROSA**

*PROJETO MALA DE LEITURA*

Responsável: Missão Ramacrisna

Betim – MG

A Missão Ramacrisna que abriga a biblioteca Professor Arlindo Corrêa da Silva foi fundada em 03/02/1959, como uma instituição social, cuja identidade organizacional é “Promover sonhos, transformar vidas por meio de soluções em educação e profissionalização, visando o desenvolvimento humano, cultural, social, tecnológico, científico e ambiental.” Em 1974, a Ramacrisna criou a Biblioteca Arlindo Corrêa da Silva, (que recebeu o nome do fundador). A biblioteca é informatizada, com acervo de 5.000 livros cadastrados, encontra-se aberta de segunda a sexta-feira, das 7 às 16 horas para uso de toda a comunidade de seis bairros que compõem a regional de Vianópolis (Vianópolis, Tapera, Açude, Santo Afonso, Pimentas e Marimbá). Vale destacar que a coordenação da biblioteca prima pela renovação e ampliação, constante, de seu acervo priorizando a aquisição de livros indicados pelo site da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ, Educar para Crescer, Eco Futuro dentre outros.

Em junho de 2010, nasceu o projeto *Mala de Leitura*, uma iniciativa da Coordenação da Biblioteca Arlindo Corrêa da Silva, na Creche Centro Infantil Municipal Casa Escola Jardim Recreio (Vianópolis). A ideia surgiu a partir da experiência acumulada em projetos de leitura em uma região com pouco ou nenhum investimento na área da leitura e/ou de biblioteca, como Vianópolis.

Partindo do princípio que não havia estrutura adequada para exposição e alocação de livros na creche, criou-se a Mala de Leitura. Uma forma de transportar os livros em segurança e manter sua integridade física durante o período que ficassem no ambiente da creche, uma vez que essa mala se transformava em estante móvel, podendo ser fixada em qualquer estrutura fixa ou móvel. Lembrando a “sapateira” da Ciranda de Livros, projeto pioneiro, desenvolvido pela FNLIJ nos anos de 1982 a 1986.

“Os Pescadores de Leitores é um grupo de alunos da Ramacrisna que participou das ações de formação de mediadores de leitura da biblioteca, que após serem formados passaram a realizar medições de leitura em escolas públicas da área de abrangência da instituição e em eventos literários. Além de realizarem mediações semanais na Unidade Básica de Saúde – UBS Marimbá, em Dezembro/2010. Nessa iniciativa do grupo, os mesmos levavam o projeto *Mala de Leitura* para intermediar suas intervenções, que os permitiam sensibilizar ainda mais o público da unidade, quanto ao prazer inerente ao ato de ler e/ou ouvir boas histórias”. Conheça mais sobre o projeto *Mala de Leitura* através do link: <http://lereler.blogspot.com.br/2013/05/projeto-mala-de-leitura-da-biblioteca.html>